

Entidades reforçam necessidade de zeladoria permanente e ações contínuas para Itaipava

DIVULGAÇÃO

A manhã dessa terça-feira (25) foi de alinhamento entre entidades civis e o poder público sobre os cuidados com os distritos. Representantes da Unita – Unidos por Itaipava e do Petrópolis Convention & Visitors Bureau participaram de uma reunião com representantes da CPTrans, Comdep, Secretaria de Segurança, Serviços e Ordem Pública e Secretaria de Desenvolvimento Econômico para discutir problemas que afetam diretamente a rotina de moradores, empresários e visitantes de Itaipava. A agenda de encontros com o poder público é uma reivindicação do PC&VB e vem sendo mantida pela prefeitura.

No encontro, foram destacadas questões recorrentes relacionadas à limpeza urbana, sinalização, ordenamento do trânsito e, principalmente, à falta de continuidade das ações. Segundo a Unita, o distrito vive ciclos de intervenções que começam bem, mas não se sustentam: agentes de trânsito aparecem por alguns dias e depois somem, placas são instaladas em um ponto e não chegam ao outro, pequenas correções são feitas sem que haja manutenção posterior.

“Não adianta ter ações isoladas. Itaipava precisa de uma zeladoria constante, presente todos os dias, com olhar técnico e compromisso real com os resultados”, afirma o presidente da Unita, Alexandre Plantz. Ele reforçou que a ausência de um planejamento contínuo compromete até iniciativas promissoras. Um exemplo citado na reunião foi o teste de trânsito realizado em Bonsucesso às 17h, em pleno horário de pico, o que gerou transtornos e não permitiu avaliar com precisão a eficácia da proposta.

As entidades, sendo o PCVB representado pelo presidente, Fabiano Barros, pelo diretor Rogério Elmor e pelo diretor executivo, Marco Muller, defenderam mais atenção ao distrito. Foram abordados temas como a necessidade de um “choque de ordem” permanente, aliado a pequenas intervenções que podem fazer grande diferença no dia a dia: colocação de novas placas, melhor tratamento da sinalização já existente, remoção de entulho, fiscalização constante de descarte irregular e reorganização de pontos de ônibus entre outras ações de zeladoria.



NO ENCONTRO, foram destacadas questões recorrentes relacionadas à limpeza urbana, sinalização e trânsito, entre outras

Para os participantes, o maior entrave segue sendo a falta de um cronograma claro das secretarias envolvidas, com metas, prazos cumpridos e prestação de contas. “O distrito não pode depender de ações pontuais. Precisamos de planejamento, execução e avaliação. Só assim Itaipava terá melhorias reais e duradouras”, aponta Plantz.

A reunião também destacou a necessidade urgente de melhorar a comunicação entre a prefeitura e a comunidade local. Segundo as entidades, informações básicas – como avisos sobre testes de trânsito, mudanças temporárias de fluxo, horários de coleta de lixo ou intervenções pontuais – muitas vezes não chegam aos moradores e comer-

ciantes com antecedência. Para a Unita, comunicar não é apenas informar: é envolver, ouvir e interagir com quem vive o distrito diariamente. A ausência desse diálogo faz com que ações sejam mal compreendidas ou executadas em horários inadequados, reduzindo sua eficácia e ampliando o desgaste entre população e poder público.

Projeto de lei institui Programa de Acompanhamento Integral para alunos com Transtorno Opositivo Desafiador

DIVULGAÇÃO CMP

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, nessa terça-feira (25), o Projeto de Lei de autoria do presidente da Casa, vereador Júnior Coruja, que institui o Programa de Acompanhamento Integral para alunos com Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) na rede pública municipal de educação. A proposta visa garantir suporte educacional e terapêutico adequado, promovendo inclusão e melhores condições de aprendizagem para estudantes diagnosticados com o transtorno.

O projeto estabelece ações que incluem o acompanhamento das atividades escolares, o envolvimento das famílias, a articulação com serviços já existentes e a construção de estratégias que assegurem proteção, cuidado e acolhimento aos alunos com TOD. O texto também determina que o Poder Executivo ofereça capacitação aos profissionais da educação, abordando métodos de ensino, identificação precoce e práticas adequadas de manejo comportamental.

A iniciativa prevê ainda a divulgação de informações sobre o transtorno por meio de cartilhas, informativos e conteúdos nas plataformas digitais oficiais da Prefeitura, auxiliando na conscientização da comunidade escolar e no encaminhamento dos alunos à rede pública de saúde sempre que necessário.

O presidente da Câmara, vereador Júnior Coruja, destacou a importância da medida para o fortaleci-



VEREADOR Júnior Coruja

mento das políticas educacionais inclusivas no município.

“Nosso objetivo é garantir que nenhuma criança seja deixada para trás. Os alunos com TOD precisam de atenção especializada e de um ambiente escolar preparado para acolher suas necessidades. Com esse programa, damos um passo importante para oferecer um ensino mais humano, mais justo e verdadeiramente inclusivo”, afirmou o parlamentar.

O vereador ressaltou que o Transtorno Opositivo Desafiador é caracterizado por comportamentos persistentes de desafio e oposição a figuras de autoridade, o que pode impactar diretamente o rendimento escolar e o desenvolvimento socioemocional. Ele reforça que a falta de preparo específico pode gerar estigmas e até contribuir para a evasão escolar, motivo pelo qual a proposta se torna essencial no âmbito da rede municipal.

O projeto aprovado aguarda a sanção do Poder Executivo Municipal.

Audiência Pública na Câmara cobrou Enel sobre ações no Verão

DIVULGAÇÃO CMP

Demétrio do Carmo - Especial para o Diário

A Câmara Municipal de Petrópolis realizou, na noite da segunda-feira (24), uma audiência pública para discutir os serviços prestados pela concessionária de energia elétrica Enel e mais informações sobre o Plano Verão, visando a chegada da estação mais chuvosa do ano. Participaram os representantes da empresa – Jonathan Novaes, Taís Almeida e Andréia Andrade – além de Fafá Badia (Procon Petrópolis), Fernanda Ferreira (Comdep), Luciano Moreira (CPTrans) e os vereadores Júnior Coruja, Domingos Protetor, Wesley Barreto e Júlia Casamasso.

Entre os principais temas abordados estiveram a melhoria do atendimento emergencial, o respeito aos direitos do consumidor e a redução das constantes interrupções de energia. Segundo dados apresentados, moradores de regiões como Nogueira, Itaipava e Araras enfrentam quedas frequentes no fornecimento, somadas a dificuldades no atendimento via o800, pouca presença de equipes técnicas em campo e falhas na manutenção preventiva. Também foi debatida a necessidade de ampliação

da atuação do Procon junto aos consumidores afetados.

Durante a audiência, foram levantadas ainda questões sobre a disponibilidade de equipes e veículos por distrito, prazos mínimos de atendimento, cobertura em situações de crise e manutenção preventiva – especialmente em relação à poda de árvores. O vereador Júnior Coruja, que presidiu o encontro, reforçou a necessidade de instalação de um posto da Enel em Itaipava para facilitar o atendimento aos moradores dos distritos.

A diretora de Relações Institucionais da Enel, Andréia Andrade, afirmou que a empresa vem adotando medidas para melhorar os serviços, destacando a substituição de equipamentos, ações preventivas e investimentos em automação. “Temos um plano anual de manutenção da rede e atuação em contingências. A automação permite realizar algumas intervenções à distância”, explicou.

A empresa também citou desafios técnicos enfrentados, como áreas de densa vegetação em Áreas de Proteção Ambiental – que representam 53,8% do nosso estado – e o atendimento a 481 mil clientes em regiões com restrições



A ENEL disse que está trabalhando para melhorar o atendimento

operacionais e riscos às equipes. Outro ponto mencionado foi a alta incidência de descargas elétricas, com média de 24 raios por quilômetro quadrado.

Sobre o Plano Verão a Enel disse que está trabalhando para melhorar o atendimento personalizado, aumentando a capacidade em todos os canais disponíveis. Além disso também há uma preocupação em priorizar áreas com maior duração de interrupção do serviço e ainda hospitais e demais serviços vitais. Ainda foi ressaltado o aperfeiçoamento em tecnologias para assegurar rapidez no atendimento e qualificação das equipes em casos emergenciais.

Em sua fala, a direto-

ra-presidente da Comdep, Fernanda Ferreira, chamou atenção para outro grande problema a grande quantidade de cabos obsoletos espalhados pela cidade. “Não dá para conviver com metros de fios de telecomunicações soltos. Essa é uma responsabilidade da Enel. Temos três equipes de poda bem estruturadas, mas não posso expor funcionários da Comdep a riscos como esse”, afirmou.

Esta foi a terceira Audiência Pública realizada na casa para tratar de serviços da Enel. A reunião reforçou antigas cobranças e procurou buscar soluções e garantir uma prestação de serviço melhor e mais eficaz, sobretudo no período chuvoso que já se iniciou.

Câmara aprova PL que obriga aceitação de pagamento via PIX em estacionamentos rotativos

Demétrio do Carmo – especial para o Diário

A Câmara Municipal aprovou com dez votos, nessa terça-feira (25), um projeto proposto pelo vereador Wesley Barreto (PRD) que obriga permissãoárias de estacionamento rotativos a aceitarem o pagamento de seus serviços via PIX, sem valor mínimo de pagamento, tanto no sistema virtual quanto pelos funcionários

que operam nas ruas.

Segundo o vereador, visa a promover a modernização e a facilitação do pagamento por parte dos usuários. Atualmente, a empresa que está explorando atividade no município, Sinalpark, aceita pagamentos via PIX apenas na plataforma online, App Digipare, e com valor mínimo de R\$ 20,00, o que contraria o Código de Defesa do Consumidor, que estabelece

que não pode haver exigência de valor mínimo para pagamentos, justificou.

O PL no entanto, teve o voto contrário da vereadora Júlia Casamasso (Psol) fez um aparte para esclarecer que o estacionamento rotativo na cidade é uma oportunidade de arrecadação de receitas para o município. Quanto mais privatizamos os serviços, mais colocamos dinheiro no bolso de empre-

sários e tiramos dos cofres municipais. Vemos esta narrativa de crise financeira mas não basta iniciativas pontuais e sim planos a longo prazo e só vamos conseguir isso fortalecendo o funcionalismo público, realizando concursos públicos, inclusive para que se equilibre as contas do Inpas, disse, mencionando os concursados da CPTrans que aguardam convocação.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 26/11/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

EDITAL DIV. Nº 50/2025

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, de acordo com o Processo Adm. Nº 1236/2025 e conforme estabelece a Resolução nº 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, no dia 01 de dezembro de 2025, às 19:00h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, a fim de abordar assuntos sobre “Marco Legal e Constitucional do Co-

mércio Petropolitano”. Informamos ainda que a mesma será transmitida, em tempo real, através do canal TV Câmara Municipal de Petrópolis no Youtube ou pela Speed Fiber nos canais: Digital 23.2 e analógico 98.

Petrópolis, 25 de novembro de 2025.
Júnior Coruja
Presidente
Wesley Barreto
Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação